

## EIXOS TEMÁTICOS – 6º FÓRUM SOCIAL PELA VIDA

1 – EIXO TEMÁTICO: ESTADO DO BEM VIVER (cor vermelha) – 06 grupos de trabalho

COORDENAÇÃO GERAL: ESCOLA DE FÉ E POLÍTICA DOM LUCIANO

COORDENADORA: Bruna Monalisa

ASSESSORIA: Padre Marcelo Santiago

MEMORIAL: Diego Willian

LOCAL: Paróquia de São João Batista

OBJETIVO: O Bem Viver é o horizonte civilizatório e cultural alternativo ao capitalismo e à modernidade. O Bem Viver se alcança de forma coletiva, complementar e solidária, integrando em sua realização prática, entre outras dimensões, as sociais, as culturais, as políticas, as econômicas, as ecológicas e as afetivas, para permitir o encontro harmonioso entre os seres, os componentes e os recursos da Mãe Terra. Significa viver em complementaridade, em harmonia e equilíbrio com a Mãe Terra e as sociedades; viver em equidade e solidariedade, eliminando as desigualdades e os mecanismos de dominação. É Viver Bem entre nós, Viver Bem com os que nos rodeiam e Viver Bem com nós mesmos. Queremos neste eixo debater e promover a reflexão sobre a função do Estado e fazer um contraponto à lógica capitalista dominante e manipuladora.

GRUPOS DE TRABALHO:

- Democracia Participativa
- Função Social da Propriedade
- Economia Sustentável
- Estado para quem e para quem?
- Democratização da mídia
- Saneamento Ambiental

2 – EIXO TEMÁTICO: SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR (cor verde) – 05 grupos de trabalho

COORDENAÇÃO GERAL: COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ

COORDENADORA: Sheila de Oliveira Forza

ASSESSORIA: Padre João Carlos Siqueira

MEMORIAL: Pe. Justino

LOCAL: Paróquia de São Sebastião

OBJETIVO: Promover o debate e a partilha de saberes sobre a relação existente entre a limitação e a precarização intencional do SUS, um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Também discutiremos sobre a indústria da doença, uma associação formada por uma cadeia produtiva excludente e cíclica que começa no modelo de produção de alimentos contaminados, passa pela medicina curativa e termina na indústria farmacêutica que cultiva a doença para aumentar seu lucro. Enfrentar essa lógica cruel e mercantilista da vida é um desafio urgente, à medida que nos convoca a sermos os atores da mudança.

GRUPOS DE TRABALHO:

- Participação Popular em Defesa do SUS

- Segurança Alimentar e Combate aos Agrotóxicos
- Difusão da Agroecologia
- Fortalecimento da Agricultura Familiar e Acesso a Terra
- Saúde Preventiva e Acesso às Terapias Naturais

3 – EIXO TEMÁTICO: JUSTIÇA RESTAURATIVA (cor amarela) – 05 grupos de trabalho

COORDENAÇÃO GERAL: PASTORAIS SOCIAIS

COORDENADOR: Pe Geraldo Barbosa

ASSESSORIA: Padre D'Artagnan de Almeida

MEMORIAL: Zilda Arns

LOCAL: Paróquia do Bom Pastor

OBJETIVO: O Reino de Deus é a utopia da justiça, da paz e da igualdade social. Na sociedade excludente, muitos são vítimas do sistema que desiguala e agride a vida dos seres humanos, sobretudo dos desfavorecidos, dos pequenos e excluídos. Neste eixo, que contempla as comunidades terapêuticas e as pastorais da sobriedade, carcerária, família, criança e menor, a justiça restaurativa é a expressão da busca da dignidade humana, do reencontro consigo mesmo e do restabelecimento da reinserção social e da família humana. Justiça e paz se abraçam na promoção e libertação de todos.

GRUPOS DE TRABALHO:

- Vida e Missão na pastoral carcerária e justiça restaurativa
- Vulnerabilidade Social e Prevenção contra as drogas
- Comunidades Terapêuticas e Pastoral da Sobriedade
- Pastoral da Criança e Menor na defesa e promoção da vida
- Família e compromisso com a vida

4 – EIXO TEMÁTICO: ÁGUA, MINÉRIO E ENERGIA PARA A SOBERANIA (cor azul) – 05 grupos de trabalho

COORDENAÇÃO GERAL: ESCOLA NACIONAL DE ENERGIA POPULAR- ENEP

COORDENADORA: Flávia Aparecida Pereira

ASSESSORIA: Padre Antônio Claret Fernandes

MEMORIAL: Pexoto do MAB

LOCAL: Paróquias Sagrado Coração de Jesus

OBJETIVO: O processo criminoso de exploração desordenada de minério teve seu ponto alto, e devastador, no dia 5 de novembro de 2015, com o rompimento da barragem de Fundão em Mariana. Esse crime permanece, principalmente com o vazamento contínuo de rejeito mineral e diante das táticas usadas pelas empresas e os governos, em geral, para maquiar este processo criminoso e negar o direito ao atingido e para retomar a exploração minerária, nas mesmas condições ou até piores.

A Arquidiocese de Mariana que nasceu num contexto de corrida ao ouro e que sofreu as marcas da escravidão, vem assumindo, principalmente a partir de Dom Luciano Mendes, uma posição clara em defesa dos atingidos. As declarações de nosso Arcebispo Dom Geraldo, a parceria da Arquidiocese de Mariana com o Movimento dos Atingidos por Barragens, o incentivo à organização da Pastoral Afro-brasileira fazem parte deste esforço de atuar, solidariamente, na defesa e

compromisso com os oprimidos. Pra nós, é claro, que a melhor forma de apoiar o povo é apoiar quem organiza o povo, pois, como afirma o Papa Francisco, ‘o futuro do mundo está na capacidade dos povos se organizarem’. A organização popular é desafiante, especialmente frente aos gigantes das mineradoras. Mas nós temos uma proposta, com os seguintes passos: conhecer a Bacia do Rio Doce; ouvir o choro das fontes, dos córregos, dos rios; estudar o sentido da energia pra qualquer projeto de sociedade; debater a exploração de minério, que leva a riqueza e deixa a miséria; socializar experiências de luta de povos tradicionais que fazem da cultura sua força de resistência e conquista; aprofundar o método de trabalho popular; e, juntos, escolher uma bandeira concreta de luta para os próximos anos. Tudo isso à luz do Rumo apontado pelo nosso querido Papa Francisco no diálogo com os movimentos sociais e em seus pronunciamentos, como na carta sobre o meio ambiente ‘Laudato Si’. Esse é o propósito do eixo temático ‘Água, Minério e Energia para a Soberania.’ Venha participar conosco!

#### GRUPOS DE TRABALHO:

- Conhecendo a Bacia do Rio Doce
- Função Social dos bens naturais à luz da Laudato Si
- Organização popular frente ao crime da Samarco/Vale/BHP
- Energia pra que e pra quem?
- Cultura popular como forma de resistência das comunidades

5 – EIXO TEMÁTICO: DIGNIDADE HUMANA (cor lilás) – 06 grupos de trabalho

COORDENAÇÃO GERAL: CONSELHO ARQUIDIOCESANO DO LAICATO - CLAM

COORDENADOR: Fábio Silva

ASSESSORIA: Padre Geraldo Martins

MEMORIAL: Isabel Cristina

LOCAL: Paróquia Nossa Senhora da Conceição

OBJETIVO: Refletir sobre os diversos desafios para a construção, valorização e fortalecimento da dignidade de cada indivíduo. Serão discutidos temas importantes em atenção aos segmentos mais agredidos em nossa sociedade, bem como temas que se notabilizam como importantes instrumentos de emancipação humana. Pretende-se assim fortalecer o trabalho de diversos grupos, eclesiais ou não, que têm se colocado, com profetismo, na defesa das grandes causas do Reino, relacionadas à vida e dignidade da Pessoa Humana.

#### GRUPOS DE TRABALHO:

- Mulher e Homem, onde está o sexo frágil?
- Os diferentes caminhos para a superação do racismo
- Teatro do Oprimido: Juventude e Protagonismo
- Direitos Humanos
- Educação para a vida
- Ecumenismo e diálogo inter-religioso

6 – EIXO TEMÁTICO – METODOLOGIAS POPULARES (cor laranja) - 05 grupos de trabalho

COORDENAÇÃO GERAL: COLETIVO DAS ESCOLAS FAMÍLIA AGRÍCOLA - EFAS

COORDENADOR: Júlio César

ASSESSORIA: Cesar Medeiros

MEMORIAL: Paulo Freire

LOCAL: Paróquias de Nossa Senhora de Lourdes

OBJETIVO: Temos por objetivo conhecer como os movimentos e as organizações populares promovem, com práticas metodológicas e fazeres educativos dinamizados, a formação dos/as trabalhadores/as no campo e na cidade. Inspirados nas práticas que estes grupos desenvolvem, debateremos sobre as experiências em Educação Popular, em Economia Popular Solidária, dos Catadores de Materiais Recicláveis, além das formas como os movimentos populares se organizam e da contribuição motivada pelas Comunidades Eclesiais de Base.

GRUPOS DE TRABALHO:

- As CEBs e o trabalho de Base
- Educação Popular no Campo e na Cidade
- Economia Popular Solidária (EPS) – Cooperativismo e Associativismo
- A organização dos Movimentos Populares
- A organização dos/as catadores/as de material reciclável